

EVOLUÇÃO CLÍNICA E CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA HEREDITÁRIO

AUTORES: ANNA CLÁUDIA EVANGELISTA DOS SANTOS; MIGUEL ANGELO MARTINS MOREIRA; CLÁUDIA DOMINGUES GUIMARÃES; KARINY DE ARAUJO TELES
NOME DA INSTITUIÇÃO: INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER

INTRODUÇÃO

O câncer de mama é a neoplasia mais comum entre mulheres no mundo. Embora a sobrevida esteja aumentando, desigualdades sociais e raciais impactam o acesso ao diagnóstico precoce e aos tratamentos, o que pode ser crítico entre indivíduos com predisposição hereditária.

OBJETIVO

Investigar Determinantes Sociais da Saúde em pacientes do INCA com alto risco de câncer de mama hereditário e analisar o seu impacto em câncer.

METODOLOGIA

Estudo observacional incluindo pacientes atendidas entre 2015 e 2024 no ambulatório de genética do INCA, com histórico pessoal/familiar sugestivo de câncer hereditário. Foram incluídas apenas pacientes do município do Rio de Janeiro, considerando a validação do Índice de Desenvolvimento Social (IDS). Foram coletadas variáveis clínicas, outras sociodemográficas e moleculares a partir de prontuários e questionários. As análises estatísticas incluíram Kaplan-Meier, regressão de Cox e regressão logística multinomial.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

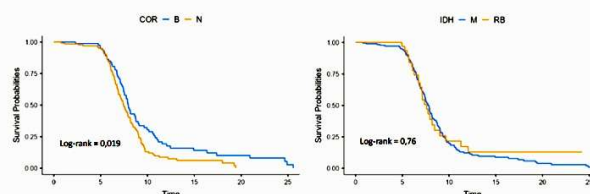
Os dados de 250 pacientes revelam que independente da presença de variantes patogênicas em genes de susceptibilidade ao câncer, a variável cor da pele esteve associada a maior frequência de subtipos agressivos, mais diagnósticos em estadiamento avançado e risco aumentado de óbito em negros. O IDS associou-se ao perfil tumoral, mas não à sobrevida, evidenciando disparidades raciais e sociais nos desfechos clínicos, tal como reportado por Duarte et al e Renna et al

Quadro 1. Características significativas na análise multinomial

CARACTERÍSTICA	Preditor	p	OR
ESTADIO	COR:		
REG - LOC	N - B	0,02	2
SUBTIPO	IDS:		
LUMB-OUTROS	M-RB	0,01	2,8
SUBTIPO	COR:		
TN - OUTROS	N-B	0,03	2,5

Legenda: OR = Odds Ratio; REG-LOC = regional-localizado; TN = triplo negativo, LUMB = luminal B, RB = alto e moderado IDS, M = baixo e regular IDS

Quadro 2. Curvas de sobrevida de Kaplan Meyer para cor e IDS



CONCLUSÃO

Pessoas negras apresentaram pior prognóstico. São fundamentais intervenções específicas, e políticas públicas equitativas para reduzir essas disparidades e promover a equidade em saúde para estas populações vulneráveis.

REFERÊNCIAS

- Duarte DAP, et al. (2020). Cad Saude Colet. 28(4). doi:10.1590/1414-462x202028040360
• Renna Junior NL, et al. (2021). Cancer Epidemiol. 75:102048. doi:10.1016/j.canep.2021.102048